

### O Ministério da Intercessão

Gênesis 18:23-29,32 e 33

Lição extraída da Série de Lições Bíblicas – O poder e o Ministério da Oração – Editora CPAD

*“Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisso com toda a perseverança e súplica por todos os santos” (Efésios 6:18)*

#### Introdução

O amor é a característica mais marcante do cristão (Jo 13:35). Esse amor deve ser demonstrado em todo o seu viver, inclusive em suas orações intercessórias. Intercessão quer dizer **orar a Deus em favor de outra pessoa**. A palavra ordena aos filhos de Deus a orar por seus irmãos (Ef 6:18 e 19), pela obra de Deus (Mt 9:38), pelas autoridades constituídas (1 Tm 2:1 e 2) e até pelos inimigos (Mt 5:44). Se você, meu irmão, não é um intercessor, está perdendo a bênção de Deus. Portanto, entre na esfera da intercessão agora!

#### I. A oração intercessória

**1. No Antigo Testamento:** Entre o povo de Israel havia muitos homens fiéis, amorosos e dedicados, que perseveravam em oração a Deus por seus irmãos e pela nação inteira. Samuel (1 Sm 7:8 e 9; ISm 12:19-25), Moisés (Ex 32:11-14; Ex 32:30-32; Dt 9:13-19) e tantos outros. O próprio Deus menciona nominalmente homens como Samuel e Moisés como intercessores (Jr 15:1). Estes homens santos se afligiam com o pecado do povo, sentiam a necessidade do perdão divino e choravam diante de Deus, suplicando-lhe uma solução.

**2. No Novo Testamento.** O ministério da intercessão perante Deus continuou sendo o Senhor Jesus o nosso supremo exemplo (Jo 17). Pessoas vinham ao Mestre pedindo por parentes, amigos e servos (Mc 5:22-43; Mc 10:13; Jo 4:46-53). Jesus demonstrou a prática da intercessão muitas vezes orando pelos perdidos (Lc 19:10), por Jerusalém e seus discípulos (Jo 17:6-26). Na Igreja, a partir do livro de Atos e das Epístolas há muitos e variados exemplos de intercessões em orações, nos quais há grandes lições para a nossa vida cristã. A igreja é incentivada a orar uns pelos outros (Tg 5:16 e Ef 6:18). Ela deve habituar-se a interceder.

**3. Nos dias atuais.** A Bíblia nos ensina que é dever do cristão orar pelos outros (1 Jo 5:16; 1 Tm 2:1-8; Ef 6:18; Tg 5:16). Contudo, não é só um dever, mas principalmente um privilégio e um canal de bênção. **Aquele que persevera em orar pelos outros, Deus levanta intercessores para orar por ele** e, assim, todos são abençoados. A oração intercessórias enquadra-se na verdade bíblica: “Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber” (At 20:35). A prática de estar com Deus em oração, muda o homem (Gn 32:22-32). As pessoas conseguem perceber a diferença daquele que cultiva a comunhão com Deus (Ex 34:29-35). Dentre os discípulos de Jesus, três conviveram mais com Ele; e dentre os três, um era-lhe mais chegado.

#### II. Características de um intercessor

**1. Perseverante.** Abraão foi um homem perseverante. Sua súplica a Deus por Sodoma e Gomorra demonstra sua diligência (Gn 18:22-33). O intercessor não pode se deixar levar pelas dificuldades e aparentes “impossibilidades”.

Foi o caso da mulher siro-fenícia perante Jesus, inicialmente recebeu um “não”, ela insistiu, humilhando-se diante dEle, até que foi atendida em sua petição (Mt 15:22-28).

**2. Altruísmo.** Em um autêntico intercessor não pode haver egoísmo, mesmo porque, se alguém é egoísta, não é intercessor. O oposto do egoísta, não é o altruísmo. A pessoa esquece de si mesma e cuida do outro por amor. O Senhor falou em acabar com o povo de Israel e iniciar, a partir dele (Moisés), outro povo (Ex 32:7-14). O amor que Moisés tinha por aquelas pessoas, dominava seu ser. Jesus, cravado no madeiro, sofrendo grandes dores, intercedeu por seus algozes (Lc 23:33-34), e pelo ladrão arrependido.

**3. Empatia.** A capacidade de se colocar no lugar da outra; sentir o que ela sente. Interceder, no campo espiritual, é mais do que simplesmente apresentar pedidos em favor de outros diante do Senhor. É sentir a dor do outro, do seu estado, entender sua necessidade e, por conseguinte, implorar a Deus por sua resposta. Esdras e Jeremias foram exemplos nesta área. Eles mesmos não haviam pecado contra Deus, cometendo abominações. No entanto, em oração apresentaram o povo a Deus, rogando-lhe o seu perdão e implorando por salvação (Jr 14:18-22). O cristão deve sempre ter em si esta virtude (Rm 12:15) ao interceder diante de Deus por outro.

#### III. A força da oração coletiva

**1. Nínive.** O Senhor havia determinado a destruição de Nínive, seus habitantes, no entanto decidiram arrepende-se e humilhar-se diante de Deus, como um só homem, apregoando um jejum que incluía até os animais. Apesar dos protestos do profeta Jonas, tiveram sua petição atendida, e todo o povo foi salvo da destruição (Jn 3:5-10).

**2. Israel.** Quando Ester tomou conhecimento do terrível edito real que decretava a morte de todos os Judeus, ela e suas auxiliares decidiram orar e jejuam para que o Senhor preservasse a vida dos descendentes de Abraão. Mais uma vez, Deus respondeu à oração (Ester 4:15-17 e Ester 8:1-17).

**3. Igreja Primitiva.** A igreja começou em plena atmosfera de oração (At 2:42). Eles apresentavam seus pedidos a Deus de forma unânime. Quando Pedro foi preso, a Igreja reuniu-se para interceder a Deus por ele (At 12:1-7).

#### Conclusão

Orar pelos outros é um dever e uma prova de que o amor de Deus está derramado no coração do Intercessor. Buscar a Deus com fé é o modo correto de começar. Todos nós devemos desenvolver uma vida de oração e intercessão, uma vida de oração e intercessão, buscando ter em si virtudes como altruísmo, perseverança e empatia espiritual. Assim fazendo, além de aprimorar sua vida de comunhão com Deus, o cristão estará cumprindo o mandato divino de amar ao próximo como a si mesmo